

ESPORTES

BRASILEIRÃO Aliverde perde um pênalti, converte outro, dorme dois dias em primeiro e pressiona ainda mais o Flamengo

Palmeiras assume a liderança

MARCOS PAULO LIMA

Líder do Campeonato Brasileiro com dois pontos de vantagem até que o Flamengo prove o contrário na segunda-feira contra o Atlético-MG, no Maracanã. Finalista da Copa Libertadores da América contra o Estudiantes, em 28 de novembro, no Estádio Centenário, em Montevideu. Faminto por todos os títulos possíveis na temporada, o Aliverde imponente ganhou combustível para o início das semifinais da Copa do Brasil contra o Vasco ao derrotar o Red Bull Bragantino por 2 x 0, ontem, na Arena Barueri, pela 32ª rodada da Série A. A chance da Quádrupla Coroa é cada vez mais real graças aos gols do meia Mauricio e do lateral-direito Gaiy. Para completar o momento positivo, o Vasco venceu o Corinthians por 3 x 2 em São Januário e o arquirrival entrou na zona do rebaixamento.

Há uma virtude no Brasileiro: a trupe de Abel Ferreira não sofreu gol em sete das últimas oito rodadas. Se o Flamengo é o mais ofensivo com 61 gols, o Palmeiras faz da defesa o melhor ataque ao concorrente no plano de tirar do Rubro-Negro os títulos do Campeonato Brasileiro e da América do Sul.

Equilibrado do início ao fim da partida, o Palmeiras controlou o Red Bull Bragantino como quis. Houve gol anulado por impedimento no início do confronto, pênalti batido para fora por Sosa e outro convertido por Mauricio. Todos corretamente marcados pelo árbitro Braulio da Silva Machado.

Mas o destaque da partida foi outro. O ala-direito argentino Gaiy vive uma fase incrivelmente artilheira. Foi dele o segundo gol depois de uma assistência do compatriota Flaco López. O lateral esperou 98 jogos para marcar pela primeira vez com a camisa alverde na vitória contra a LDU pela Libertadores e emendou

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º	Palmeiras	69	32	20	9	3	56 22 34
	2º	Flamengo	67	31	20	7	4	61 25 36
	3º	Cruzeiro	54	32	16	6	10	51 46 -5
	4º	Athletico-PR	54	32	15	9	8	50 38 12
	5º	Fluminense	51	32	14	9	9	50 41 -9
	6º	Atlético-MG	50	31	14	8	9	42 35 -7
	7º	Bahia	49	31	13	10	8	44 39 -5
	8º	Santos	45	31	12	9	10	48 46 -2
	9º	São Paulo	43	32	12	7	13	37 36 -1
	10º	Bragantino	41	32	11	8	13	39 38 -1
REBAIXADOS	11º	Botafogo	39	32	10	9	13	44 51 -7
	12º	Coritiba	39	31	10	9	12	38 49 -11
	13º	Vasco	38	31	10	8	13	39 45 -6
	14º	Vitória	38	32	10	8	14	35 46 -11
	15º	Mirassol	37	32	9	10	13	37 45 -8
	16º	Internacional	35	32	8	11	13	36 40 -4
	17º	Corinthians	33	32	8	9	15	34 42 -8
	18º	Grêmio	31	31	7	10	14	34 44 -10
	19º	Remo	26	32	5	11	16	34 50 -16
	20º	Chapecoense	21	31	4	9	18	32 63 -31

32ª RODADA

Sexta	Cruzeiro 1 x 0 Remo
Ontem	Mirassol 1 x 1 São Paulo
	Internacional 3 x 0 Botafogo
	Vitória 1 x 1 Athletico-PR
	Vasco 3 x 2 Corinthians
	Palmeiras 2 x 0 Bragantino
	Chapecoense 2 x 1 Fluminense
	Santos x Bahia*
Amanhã	19:30-Coritiba x Grêmio
	20:00-Flamengo x Atlético-MG
*Não encerrado até o fechamento da edição	

uma sequência: tem quatro. Vítmadele, o Corinthians sofreu dois no clássico.

Antes do jogo, a presidente Leila Pereira criticou a tentativa do Flamengo no tapetão de tirar a vaga do Estudiantes na final da Libertadores devido a uma suposta escalção irregular do zagueiro Rojo. “Ridículo. Calcem as sandálias da humildade. É o que está faltando a esse clube que está mexendo os pauzinhos”, detonou.

Cesar Greco/Palmeiras



Mauricio cobrou pênalti e partiu para comemorar com os 26.021 torcedores presentes, ontem, na Arena Barueri

Vasco vira e insere o Corinthians no Z4

Um jogo da raça, da emoção, da virada! O Vasco deixou o torcedor nervoso, mas no fim a felicidade prevaleceu: 3 x 2 em São Januário contra o Corinthians. Gols marcados por Puma Rodriguez e Hinestroza duas vezes. Essa vitória deixa o time cruzmaltino mais tranquilo com relação à zona do rebaixamento. Os três pontos fazem o Vasco passar para a 13ª colocação com 38 pontos. Na estreia do técnico Clarence Seedorf, o Timão afundou na zona do rebaixamento.

O time de Clarence Seedorf até ensaiou uma pressão inicial, mas

logo os donos da casa assumiram o protagonismo com gol de Puma Rodriguez. Hinestroza ainda poderia ter ampliado em um lance no qual saiu cara a cara com Hugo Souza, mas preferiu passar para Bruno Duarte, que não alcançou. Com o resultado parcial, o Corinthians acessava o Z4.

A volta do intervalo foi ruim para o Vasco. O time carioca começou muito mal a segunda etapa e sofreu a virada em 20 minutos. Gustavo Henrique e Matheus Bidu rascunharam a reação. Os donos da casa sentiram o gol assim como

o torcedor, que começou a fazer pressão pela reação cruzmaltina.

O técnico holandês Seedorf colocou o Corinthians para jogar mais fechado para sair apenas no contra ataque, o que dificultou ainda mais os planos táticos do Vasco. Na reta final, a equipe de Pedro Manuel melhorou, buscou o resultado e merecidamente conseguiu o empate com Hinestroza, que marcou o primeiro gol dele com a camisa do Vasco. No embalo, o colombiano deixou mais um, o gol da virada do Vasco em São Januário para decretar o triunfo.

O que você não pode perder amanhã?*

1. Flamengo x Atlético-MG

Eliminado da Libertadores em campo pelo Estudiantes na quinta-feira, o Flamengo é obrigado a driblar a ressaca contra o Galo, às 20h, no Maracanã. Transmissão: SporTV e Premier

2. Coritiba x Grêmio

Atolado no Z4, o tricolor tem mais uma chance de iniciar a reação sob o comando de Renato Gaúcho. A diretoria comprou ingressos e alugou ônibus para levar torcedores a Curitiba. Transmissão: Premiere

3. Série B

Candidatíssimo a subir a três rodadas do fim da segunda divisão, o Juventude receberá o Náutico, em Caxias do Sul. A briga contra o rebaixamento opõe América-MG e Cuiabá.

4. Francês

O clássico do Campeonato Francês é uma das atrações de amanhã, às 16h30 (de Brasília), pela oitava rodada da Ligue 1. A partida será transmitida pela CazéTV.

5. Basquete

A quarta rodada da temporada regular do Novo Basquete Brasil coloca em cartaz o Corinthians contra Franca, às 20h, e o Mogi das Cruzes contra a Unifacisa no mesmo horário.

**Excepcionalmente devido às eleições, a editoria de Esportes não será publicada segunda-feira.*

BOLA DE OURO

Is it coming home? Festa para inglês ver se dá Kane

VICTOR PARRINI

Hoje, o Brasil vai às urnas escolher o presidente da República pelos próximos quatro anos. Amanhã, será a vez de o futebol definir o representante máximo dentro dos gramados. Entre 30 candidatos, um será consagrado com a Bola de Ouro, prêmio da revista *France Football*. A votação, a cargo de jornalistas de 100 países mais bem colocados no ranking da Fifa, chega ao fim em Londres, às 17h. A DAZN anuncia a transmissão.

A escolha não se resume a gols ou títulos. A *France Football* estabelece três critérios para a Bola de Ouro: desempenho individual, com atenção ao caráter decisivo e à capacidade de impressionar; desempenho coletivo e conquistas ao longo da temporada; e classe e fair play. A combinação desses fatores ajuda a explicar por que a campanha de um jogador na Copa do Mundo pode pesar tanto quanto o desempenho pelo clube.

Pela primeira vez, a cerimônia de gala deixa a França. A escolha da capital inglesa tem um motivo simbólico: it's coming home. Berço do futebol moderno, a Inglaterra também foi a primeira a ter um jogador laureado com a Bola de Ouro. Em 1956, na edição inaugural do prêmio, o atacante Stanley Matthews entrou para a história como o primeiro vencedor.

Matthews inspira três compatriotas: Jude Bellingham, Declan Rice e Harry Kane. O centroavante do Bayern de Munique desponta entre os candidatos com mais argumentos para conquistar o prêmio. Se o júri valorizar o equilíbrio entre desempenho individual e conquistas coletivas, Kane pode sobrar. Na temporada, foi campeão da Bundesliga e da Copa da Alemanha, além de conduzir a Inglaterra ao terceiro lugar na Copa do Mundo de 2026. Também terminou como artilheiro entre as

principais ligas europeias, com 36 gols em 31 partidas.

O último inglês a conquistar a Bola de Ouro foi Michael Owen, pelo Liverpool, em 2001. Desta vez, porém, é a Copa do Mundo que pode pesar na decisão dos jornalistas. Lionel Messi está na disputa pelo nono troféu de melhor jogador do planeta, impulsionado não pelo desempenho no Inter Miami, mas pela campanha da Argentina no Mundial. Foram oito gols e quatro assistências em uma trajetória marcada por reviravoltas até a final contra a Espanha. Laureado em 2023, o argentino pode conquistar a segunda Bola de Ouro desde que deixou o futebol europeu, feito inédito na história do prêmio.

Messi lidera o histórico de indicações à Bola de Ouro entre os candidatos deste ano, com 17 aparições na lista. Kylian Mbappé vem em seguida, com nove, à frente de Harry Kane, com oito, e Erling Haaland, com seis. Sadio Mané, Lautaro Martínez e Vinicius Junior somam cinco indicações cada.

O mesmo peso dado à Copa do Mundo pode favorecer Rodri. Embora não tenha feito uma temporada brilhante pelo Manchester City, o meio-campista foi o maestro da Espanha na conquista do bicampeonato mundial, antes de se transferir para o Barcelona. Vencedor da Bola de Ouro em 2024, ele pode levantar o troféu pela segunda vez em três anos.

Segundo colocado na edição passada, Lamine Yamal também chega à disputa com números expressivos: foram 24 gols, 18 assistências e quatro títulos conquistados. A campanha no Mundial, porém, pode pesar contra o jovem espanhol, que teve a participação prejudicada por uma lesão.

O espanhol ainda concorre ao prêmio de Jovem Talento Masculino da Temporada, que já conquistou em 2024 e 2025. Se vencer novamente em 2026, será o primeiro

Divulgação/Bola de Ouro



Troféu faz 70 anos em 2026 e será entregue amanhã fora de Paris pela 1ª vez

jogador a levantar o troféu em três edições consecutivas.

Primeiro jogador negro a conquistar a Bola de Ouro desde Ronaldinho Gaúcho, em 2005, Ousmane Dembélé tenta repetir o feito e emendar dois troféus consecutivos, como Lionel Messi conseguiu em 2019 e 2021. O francês chega respaldado pelos títulos da Champions League e da Ligue 1, além dos 20 gols e 11 assistências na temporada. No Paris Saint-Germain, divide os holofotes com o georgiano Khvicha Kvaratskhelia, outro candidato ao prêmio máximo.

Por último, mas não menos importante, Kylian Mbappé. O astro do Real Madrid ainda persegue a primeira Bola de Ouro. Embora não tenha conduzido o clube merengue aos títulos da Champions League e de LaLiga, teve uma Copa do Mundo de destaque: terminou como artilheiro da competição e chegou a 22 gols, tornando-se o maior goleador da história dos Mundiais. A França, porém, ficou com o quarto lugar. Mbappé também terminou como goleador máximo da Champions League e de LaLiga, com 58 no total.

Os 30 indicados

- » Bellingham (Inglaterra, Real Madrid)
- » Cubarsí (Espanha, Barcelona)
- » Cucurella (Espanha, Real Madrid)
- » Dembélé (França, PSG)
- » Luis Díaz (Colômbia, Bayern Munique)
- » Bruno Fernandes (Portugal, Man United)
- » Haaland (Noruega, Man City)
- » Gabriel Magalhães (Brasil, Arsenal)
- » Kane (Inglaterra, Bayern Munique)
- » Kvaratskhelia (Geórgia, PSG)
- » Yamal (Espanha, Barcelona)
- » Mané (Senegal, Al-Nassr)
- » Marquinhos (Brasil, PSG)
- » Lautaro Martínez (Argentina, Inter)
- » Mbappé (França, Real Madrid)
- » Nuno Mendes (Portugal, PSG)
- » Lionel Messi (Argentina, Inter Miami)
- » João Neves (Portugal, PSG)
- » Olise (França, Bayern de Munique)
- » Pachó (Equador, PSG)
- » Quinones (México, Al-Qadsiyah)
- » Declan Rice (Inglaterra, Arsenal)
- » Rodri (Espanha, Barcelona)
- » Fabián Ruiz (Espanha, PSG)
- » Saliba (França, Arsenal)
- » Ferran Torres (Espanha, PSG)
- » Upamecano (França, Bayern Munique)
- » Vinicius Junior (Brasil, Real Madrid)
- » Vitorinha (Portugal, PSG)

CAMPEONATO ESPANHOL

Lamine Yamal e Endrick: El Clasico da Geração Z

MARCOS PAULO LIMA

Endrick, do Real Madrid e da Seleção, e Lamine Yamal, do Barcelona e da Espanha, são referências para a geração Z. Hoje, os dois influenciadores de crianças e adolescentes se enfrentam no clássico da 10ª rodada do Campeonato Espanhol, no Camp Nou, às 17h. A CazéTV transmite.

Endrick, brasileiro de 20 anos, movimentou o mercado publicitário. Durante a Copa do Mundo deste ano na América do Norte, ganhou mais de 5 milhões de seguidores. Ele também esteve entre os mais pesquisados no Google, atrás apenas de Neymar.

Aos 19 anos, Lamine Yamal conquistou rapidamente espaço no Barcelona e na Espanha. Endrick acumulou 37 partidas pelo Real Madrid, com média de um gol a cada 122 minutos mesmo ficando no banco de reservas na maioria das partidas.

Para Thiago Freitas, COO da Roc Nation Sports no Brasil, empresa de entretenimento norte-americana comandada pelo cantor Jay-Z, que gerencia a carreira de centenas de atletas, os jogadores também se tornaram produtores de conteúdo. “Cada atleta pode ser um pequeno canal, com sua própria programação”, analisa.

Para o executivo, Endrick simboliza a nova era na qual jogadores mobilizam milhões de pessoas fora dos

AFP



Aos 20 anos, Endrick tem contrato com seis marcas diferentes

gramados. A Copa, na avaliação do executivo, reforçou o potencial de Endrick como símbolo da nova geração.

Yamal também acumula recordes. Estreou pelo Barcelona em abril de 2023, aos 15 anos, e conquistou títulos como La Liga e a Supercopa da Espanha. Em 2024, venceu a Eurocopa. Naquele mesmo período, Endrick vivia uma fase marcante. Após ser decisivo na conquista do Brasileiro de 2023 pelo Palmeiras, marcou contra Inglaterra e Espanha em amistosos da Seleção Brasileira.

Em março de 2024, um vídeo de crianças debatendo quem era melhor, Endrick ou Yamal, viralizou. A repercussão mostrou a popularidade entre os jovens. Nas redes sociais, Yamal ultrapassa 59 milhões de seguidores. Endrick soma 23,5 milhões.

A visibilidade também atrai patrocinadores: o brasileiro mantém contratos com seis marcas, entre elas New Balance, Red Bull e EA Sports. O espanhol ostenta Adidas, Visa, Beats e outras empresas.

Dados do Flashscore reforçam esse interesse. Entre janeiro e maio de 2026, Endrick registrou quase 8,5 milhões de acessos ao perfil na plataforma. Yamal alcançou 3,94 milhões de consultas em setembro. Mais do que talento esportivo, Endrick e Yamal representam uma geração de atletas cuja influência ultrapassa os campos.

LLUIS GENE/AFP



Aos 19 anos, Yamal tem 53 milhões de seguidores nas redes sociais